

## INDICADOR

# Investimento líquido e estoque de capital – quarto trimestre de 2023

## Sumário

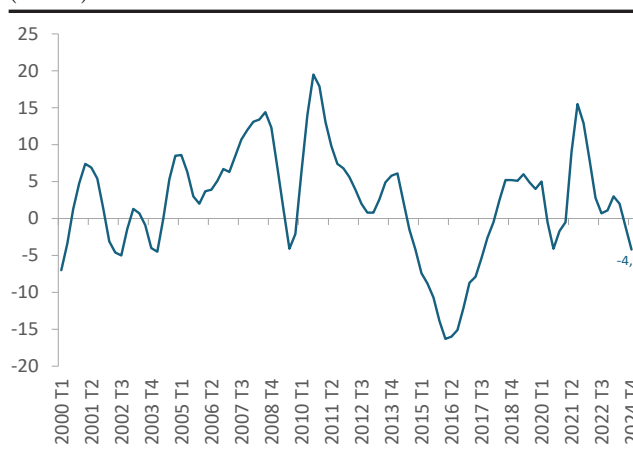
Esta *Nota* atualiza as séries dos indicadores Ipea de investimento líquido e de estoque de capital até o quarto trimestre de 2023. Os dados acumulados em doze meses dos investimentos brutos (formação bruta de capital fixo – FBCF) mostram uma queda de 4,2% no final de 2023. Apesar dessa queda, o investimento líquido (FBCF excluído o valor da depreciação do estoque de capital prévio) manteve-se positivo, mas caiu 47% em relação a 2022. Por conseguinte, houve uma desaceleração do crescimento do estoque de capital, que havia crescido 0,7% em 2022 e cresceu apenas 0,4% em 2023. Em termos de investimento líquido, a categoria de máquinas e equipamentos continua a apresentar valores negativos, indicando redução da capacidade instalada. As outras duas categorias, construção e outros, apresentaram redução dos investimentos líquidos, mas mantiveram valores positivos.

## 1 Investimento bruto

Até o quarto trimestre de 2023, a FBCF total acumulou queda de 4,2% na variação acumulada em doze meses, conforme ilustrado no gráfico 1. A forte recuperação de 2021 (com pico de 15,5% no terceiro trimestre desse ano) foi parcialmente influenciada pelo elevado volume de importações fictas no âmbito do Regime Aduaneiro Especial de Exportação e de Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural (Repetro), que afetou apenas as máquinas e equipamentos. O gráfico 2 apresenta os resultados separando as importações fictas de plataformas de petróleo no âmbito do Repetro – com base nos dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) – das importações de bens de capital. Esses valores foram significativos ao longo de 2021, no entanto, em 2022 e 2023, essas importações praticamente acabaram, com exceção de setembro de 2022.

GRÁFICO 1

**FBCF: taxa de variação acumulada em doze meses (4º trim./2000-4º trim./2023)**  
(Em %)



Fonte: IBGE, 2024.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

**José Ronaldo de C. Souza Júnior**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

ronaldo.souza@ipea.gov.br

**Felipe Moraes Cornelio**

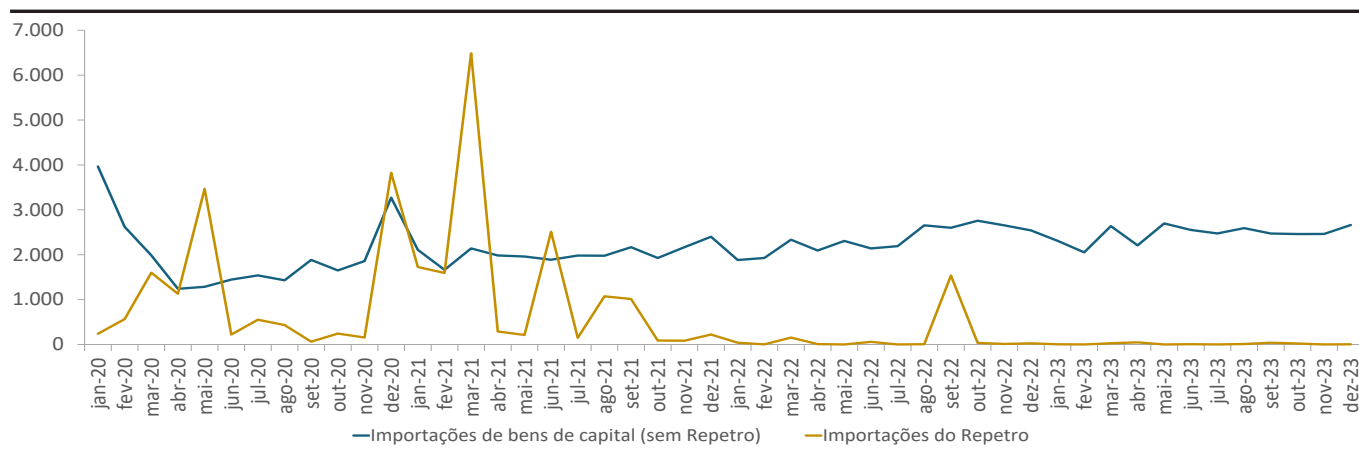
Pesquisador colaborador na Dimac/Ipea

felipe.cornelio@ipea.gov.br

Divulgado em 14 de maio de 2024.

GRÁFICO 2

**Importações de bens de capital: total sem Repetro versus importações do Repetro (jan./2020-dez./2023)**  
(Em US\$ milhões)



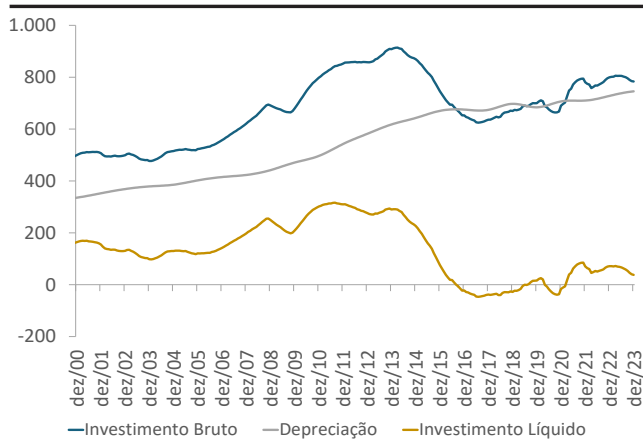
Fonte: Secex e Dimac/Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

## 2 Depreciação, investimento líquido e estoque de capital

Com base na metodologia de Souza Júnior e Cornelio,<sup>1</sup> foi estimada a depreciação do estoque de capital fixo. Os fluxos acumulados em doze meses de depreciação (do estoque de capital prévio) e de investimento líquido (FBCF excluída a depreciação) são mostrados no gráfico 3. Os resultados revelam que a trajetória de retomada da acumulação de capital (investimento líquido positivo) se manteve ao longo de 2023. Por fim, o gráfico 4 evidencia a taxa de variação interanual (comparação com o mesmo mês do ano anterior) do estoque de capital, que alcança seu pico em setembro de 2021, com 0,8%, após ter alcançado o mínimo de -0,4% no ápice da pandemia. Após este momento, ocorreu uma trajetória de recuperação e posterior manutenção, finalizando o período com 0,4% em dezembro de 2023.

GRÁFICO 3

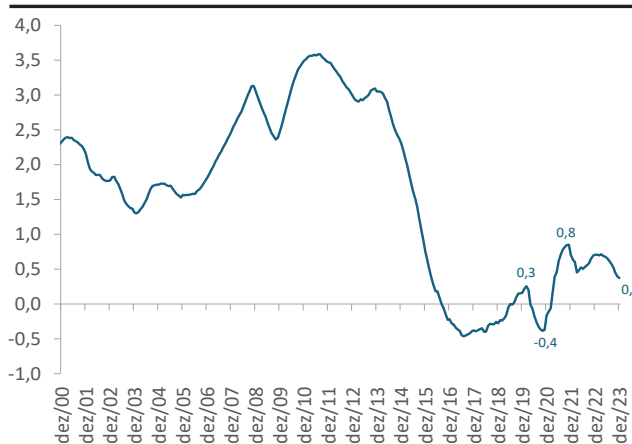
**Investimento bruto, depreciação e investimento líquido: valor acumulado em doze meses (dez./2000-dez./2023)**  
(Em R\$ bilhões de 2010)



Fonte: Ipea, 2023.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 4

**Estoque líquido de capital: taxa de variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (dez./2000-dez./2023)**  
(Em %)



Elaboração dos autores.

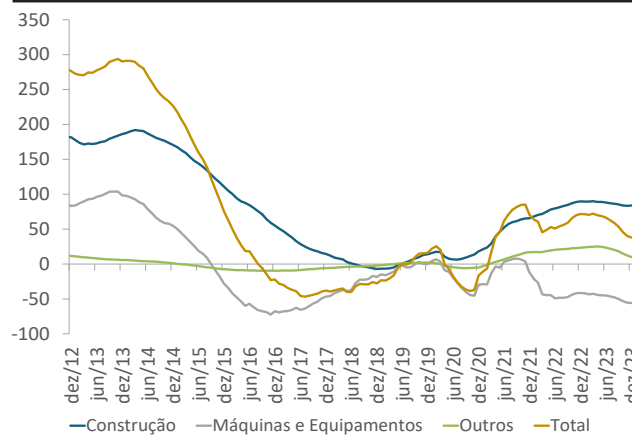
1. Souza Júnior, J. R. de C.; Cornelio, F. M. *Estoque de capital fixo no Brasil: séries desagregadas anuais, trimestrais e mensais*. Rio de Janeiro: Ipea, 2020. (Texto para Discussão, n. 2580). Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/porta/images/stories/PDFs/TDs/200908\\_td\\_2580.pdf](https://www.ipea.gov.br/porta/images/stories/PDFs/TDs/200908_td_2580.pdf); Souza Júnior, J. R. de C.; Cornelio, F. M. *Desagregação temporal da série de estoque de capital*. Rio de Janeiro: Ipea, 2020. (Carta de Conjuntura, n. 48). Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/09/desagregacao-temporal-da-serie-de-estoque-de-capital/>.

Esses resultados corrigem os dados divulgados originalmente na *Nota* nº 31, da *Carta de Conjuntura* nº 61 (de dezembro de 2023), que haviam contabilizado de forma equivocada a depreciação de 2022 e 2023 (no caso, até setembro de 2023). Com essa correção, o nível do estoque de capital ficou cerca de 1% maior nesses anos em relação ao que havia sido divulgado anteriormente.<sup>2</sup>

O gráfico 5 apresenta os números desagregados de investimentos líquidos para os últimos dez anos. Observa-se que, desde 2022, os investimentos líquidos são positivos apenas para as categorias construção e outros. Até esse período, a categoria de máquinas e equipamentos era responsável por ditar a tendência de crescimento do estoque de capital, enquanto a construção, caracterizada por menos oscilações, ditava o nível da série. Essa dinâmica se modificou no período recente, dado o ganho de participação da categoria outros, diminuindo o impacto da perda de desempenho de máquinas e equipamentos.

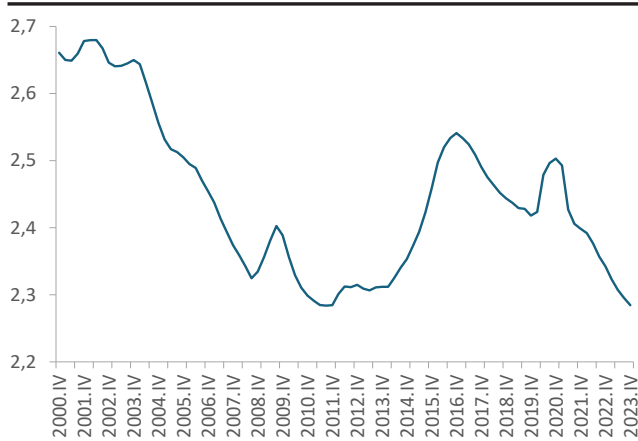
Por fim, para avaliar a trajetória do estoque de capital comparativamente ao nível do produto interno bruto (PIB), a relação capital/produto é apresentada no gráfico 6 – em valores acumulados em quatro trimestres. A decomposição da variação dessa relação (gráfico 7) mostra que, no período recente, os movimentos da relação capital/produto derivam basicamente da flutuação do PIB. A flutuação maior do PIB é algo esperado, uma vez que se trata de uma variável de fluxo (calculada dentro de um dado período – ano, trimestre, mês etc.), enquanto o estoque de capital é uma variável de estoque (acumulada até um determinado ponto no tempo).

**GRÁFICO 5**  
**Investimento líquido por categoria, acumulado em doze meses (dez./2012-dez./2023)**  
(Em R\$ bilhões de 2010)



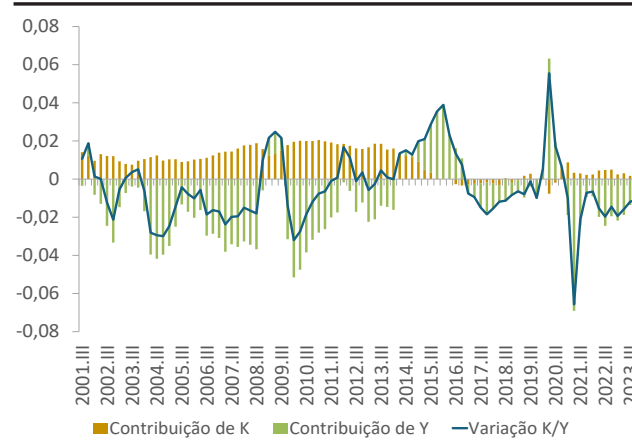
Fonte: Ipea, 2023.  
Elaboração dos autores.

**GRÁFICO 6**  
**Relação capital/produto (4º trim./2000-4º trim./2023)**  
(Em % do PIB acumulado em quatro trimestres)



Elaboração dos autores.

**GRÁFICO 7**  
**Decomposição da variação da relação capital (K)/produto (Y): variação em relação ao trimestre anterior (3º trim./2001-3º trim./2023)**  
(Em pontos percentuais do PIB)



Elaboração dos autores.

2. A *Nota* 31 foi corrigida e se encontra disponível no link: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2023/12/investimento-liquido-e-estoque-de-capital-atualizacao-de-dados-desagregados-de-2021-e-agregados-do-terceiro-trimestre-de-2023/>.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)  
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Maria Andréia Parente Lameiras (Editora substituta)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti  
Mônica Mora y Araujo  
Sandro Sacchet de Carvalho  
Sergio Fonseca Ferreira

**Pesquisadores Visitantes:**

Cristiano da Costa Silva  
Debora Mesquita Pimentel  
Felipe dos Santos Martins  
Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Alexandre Magno de Almeida Leão  
Beatriz de Luna Barreto  
Caio Rodrigues Gomes Leite  
Diego Ferreira  
Izabel Nolau de Souza  
Marcelo Lima de Moraes  
Marcelo Guedes Pecky  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Equipe de Administrativa:**

Amanda Fernandes Tatagiba  
Lidiane Santos de Souza  
Aline Conceição Santos  
Rosanne Rodrigues Barbosa

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges  
Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---